



Trabalhos Científicos

Título: Alterações De Comportamento De Crianças De 2 A 12 Anos Causadas Pelo Isolamento

Autores: LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: O isolamento social provocado pelo COVID-19 tornou-se fator de risco para alterações de comportamentos e de humor, sobretudo nas crianças. Os mais novos, por estarem aprendendo lidar com suas emoções, expressam descontentamento e estresse por meio do choro de mudanças comportamentais. Objetivo: Identificar alterações de comportamento da criança após o início do isolamento social. Metodologia: Pesquisa explicativa com abordagem quantitativa, que aplicou questionário para cuidadores de crianças de 2 a 12 anos, online. As respostas foram planilhadas e analisadas por meio de estatística simples. Resultados: O questionário enviado no segundo semestre de 2020 registrou 1946 respostas de todo o Brasil. Quando perguntado sobre o choro e irritação da criança, 658 (33,81%) responderam que a criança (de 2 a 12 anos) reagia com choro ou irritação frente a situações rotineiras e aparentemente sem razão, o que não acontecia antes do isolamento. Nas demais, 431 sempre reagiram com choro e irritação porém com o isolamento ficou mais intenso, e em 224 ficou menos intensas essas crises. Outros 633 entrevistados não souberam opinar. No mesmo questionário, solicitou-se aos participantes que, entre os itens disponíveis (baseadas no DSM-V), marcassem até 5 alternativas que representassem a alteração do comportamento da criança após o início do isolamento social. Dos 1946 entrevistados, 1441 falavam que sentia falta dos amigos, da escola e da família, 437 demonstravam estar com medo, e 287 apresentavam comportamentos agressivos contra si mesmo ou contra outras pessoas da casa. Ainda, 383 pareciam não ter o mesmo interesse e prazer pelas brincadeiras do dia a dia e 713 estavam com mais dificuldade em se concentrar em uma atividade. Conclusão: Evidencia-se que a maioria das crianças com o isolamento ficaram mais irritadas e chorosas, que muitas falavam ou demonstravam seus sentimentos de medo e tristeza por estarem afastadas das suas rotinas e de outras crianças.